



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA À DISTÂNCIA
(PNAP/UAB/CAPES/MEC)

JOSÉ PAULO GONÇALVES DA SILVA

PLANEJAMENTO E TÉCNICAS PARA OTIMIZAR A GESTÃO DE ESTOQUES
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – AL

ARAPIRACA

2018

JOSÉ PAULO GONÇALVES DA SILVA

**PLANEJAMENTO E TÉCNICAS PARA OTIMIZAR A GESTÃO DE ESTOQUES
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – AL**

Artigo apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas, modalidade à distância, como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública.

Orientador: Prof.^a Ma. Weidila Siqueira de Miranda

ARAPIRACA

2018

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOSÉ PAULO GONÇALVES DA SILVA

**PLANEJAMENTO E TÉCNICAS PARA OTIMIZAR A GESTÃO DE ESTOQUES
EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA - AL**

Artigo apresentado ao Curso de Administração Pública da Universidade Federal de Alagoas, modalidade à distância, como requisito à obtenção do grau de Bacharel em Administração Pública.

Arapiraca, 03 de março de 2018.

Banca Examinadora:

Weidila Siqueira Miranda Gomes

Prof.^a Ma. Weidila Siqueira de Miranda

Nadja Maria do Nascimento

Prof.^a Ma. Nadja Maria de Nascimento

Membro

Charles Carili Costa Silva

Prof. Tutor Charles Carili Costa Silva

Membro

PLANEJAMENTO E TÉCNICAS PARA OTIMIZAR A GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ARAPIRACA – AL

José Paulo Gonçalves da Silva¹

Universidade Federal de Alagoas

Faculdade de economia, administração e contabilidade FEAC.

Curso de administração pública, modalidade à distância.

RESUMO

A gestão da administração de materiais no setor público envolve questões polêmicas a respeito de como devem ser feitos os gastos públicos de forma que satisfaça o seu principal cliente: a sociedade. Partindo desse pressuposto, o presente artigo tem como objetivo analisar de que forma o gerenciamento de materiais pode contribuir para eficácia do atendimento dentro de uma Unidade Básica de Saúde – UBS, situada em Arapiraca/Alagoas. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, seguida de uma pesquisa caracterizada como descritiva, com natureza qualitativa, e a coleta de dados deu-se através de roteiros de entrevista sobre o processo de gerenciamento de materiais naquele espaço e como ele é percebido por servidores e usuários. Os resultados obtidos apontam que a distribuição do material para as unidades é feita por critérios empíricos e sem controle real do consumo, causando excesso de disponibilidade de materiais e migração de produtos entre as áreas, o que causa a perda da rastreabilidade destes. Não existe uma metodologia científica para previsão da demanda. Os profissionais estimam, exclusivamente pela sua experiência, as quantidades que julgam ser necessárias para próximos períodos. Defende-se aqui que um constante levantamento de todas as ações envolvidas no processo de gerenciamento de materiais, com o objetivo de se apurar o nível de desempenho dos estoques, representa uma forma de corrigir eventuais falhas no processo e propiciam uma fonte de divulgação das boas práticas conseguidas com as ferramentas de gestão de estoques.

Palavras-chave: Administração de materiais. Setor público. Eficácia do atendimento.

¹Aluno do curso de Administração Pública. Universidade Federal de Alagoas, turma de 2014. E-mail: j-paulo1984@hotmail.com.

ABSTRACT

Summary the management of materials management in the public sector involves controversial issues regarding how public spending must be made in order to satisfy your main client: society. Starting from this assumption, this article aims to analyze how the materials management can contribute to effectiveness of care within a Basic Health Unit, situated in Arapiraca/Alagoas. To this end, a bibliographical research, followed by a survey characterized as descriptive, with qualitative nature, and data collection occurred through scripts of interview on the materials management process in that space and how it is perceived for servers and users. The results obtained indicate that the distribution of the material for the units is made by empirical criteria and without real control of consumption, causing excess availability of materials and product migration between areas, which causes the loss of traceability of these. There is no scientific methodology for forecasting demand. Professionals estimate, exclusively by your experience, the amounts they deem to be necessary for upcoming periods. Argues that a constant survey of all actions involved in the materials management process, with the goal to determine the level of performance of stocks, represents a way to correct any flaws in the process and provide a source of dissemination of good practices achieved through inventory management tools.

Keywords: Materials management. Public sector. Effectiveness of care.

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988 apresenta em seu artigo 37 os princípios que devem nortear o funcionamento da administração pública brasileira. “Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (...)” (Brasil, 1988). Portanto, administração Pública tem como principal objetivo o interesse público.

Partindo do princípio da eficiência que segundo Felini, 2015 visa a melhor utilização possível dos recursos públicos, de maneira a evitarem-se desperdícios e garantir-se uma maior rentabilidade social, podemos destacar como objetivo central da administração de materiais buscar sempre o melhor custo x benefício evitando-se assim o desperdício do dinheiro público.

Suprir a organização dos materiais necessários ao seu desempenho, no momento certo, com a qualidade requerida, praticando preços econômicos, recebendo e armazenando os bens de modo apropriado, distribuindo-os aos setores demandantes, evitando estoques desnecessários e mantendo rotinas de controle efetivas. (FELINI, 2015, P. 17)

Este estudo trata da gestão dos recursos materiais em uma organização da esfera pública relacionado com as competências organizacionais, ou seja, o somatório de conhecimentos, habilidades e atitudes que moldam o emprego e a disponibilização dos recursos em sua categoria tangível ou corpórea que são os bens físicos de uma organização, tais como material de expediente, maquinário, material de limpeza etc.

[Material é a] designação genérica de equipamentos, componentes, sobressalentes, acessórios, veículos em geral, matérias-primas e outros itens empregados ou passíveis de emprego nas atividades dos órgãos e entidades públicas federais, independente de qualquer fator. (BRASIL, 1990)

Nosso principal objeto de pesquisa são os recursos utilizados pela organização, para isso se faz necessário entender como ela emprega ou disponibiliza tais recursos. Partindo da definição de Fenili (2015) **Recursos** são os meios empregados por uma organização para a consecução de seus objetivos. São as ferramentas que servem de base para o desempenho organizacional. Apesar de os recursos por si só não determinarem a atuação organizacional se não forem utilizados de modo eficaz acabam gerando desperdício do dinheiro público.

Para fins desse estudo trataremos os recursos materiais em sentido estrito, segundo a classificação de Felini (2015) onde Recurso material é todo o bem físico (tangível) empregado em uma organização que detém natureza não permanente. Em geral, constituem-se em materiais que são consumidos ao longo do tempo, constituindo-se, usualmente, bens de estoque.

Partindo do pressuposto que as instituições públicas administram recursos escassos, se faz necessário uma gestão que busque alternativas de acesso a recursos bem como a eliminação de desperdícios durante sua utilização. Assim sendo, visamos um bom desempenho institucional por meio de uma adequada administração de recursos materiais, quais sejam, gestão de estoques, compras, guarda e acondicionamento de bens, distribuição e administração.

Portanto, sendo a função predominante da gestão de materiais no setor público a de prover recursos para a prestação de serviços, sua administração deve minimizar ao máximo o capital investido com o objetivo de otimizar investimentos e aumentar o uso eficiente dos meios. Para isso, se faz necessário um eficiente controle de estoque no que diz respeito ao recebimento, armazenagem e distribuição.

Temos assim nosso problema onde se procurou verificar por que a logística no setor público não está desempenhando o seu papel de forma condizente, quais seriam os fatores que contribuem para sua ineficiência tais como a burocracia rígida do processo, a resistência por parte do servidor em aprender novas informações, prejudicando toda a cadeia logística, refletindo no ambiente externo da organização, afetando e dificultando o desempenho de suas atividades na área-fim.

Para isso, analisamos de que forma o gerenciamento de materiais pode contribuir para eficácia do atendimento dentro de uma Unidade Básica de Saúde – UBS, situada em Arapiraca/Alagoas. Através da verificação de processos de gerenciamento de materiais se estão atendendo com eficiência as necessidades dos servidores e usuários, identificando os fluxos de aquisição, armazenagem e distribuição de materiais, caracterizando os elementos necessários à realização da previsão, provisão, organização e controle dos recursos materiais, e por fim descrevendo e analisando a responsabilidade dos servidores frente ao gerenciamento dos materiais dentro da instituição.

A gestão da administração de materiais no setor público envolve questões polêmicas a respeito de como devem ser feitos os gastos públicos da melhor forma que satisfaça o seu principal cliente: a sociedade. Isto faz com que se identifique a necessidade de análise dos seus processos de forma a torná-los transparentes e

eficientes. Este trabalho tem como foco diagnosticar possíveis problemas e subsidiar os servidores e gestores da referida Unidade de Saúde para o progresso do gerenciamento de materiais do setor de logística, contribuindo com o enriquecimento teórico e prático, levantando questões que poderão ser exploradas em estudos futuros.

Nas instituições de saúde o papel do Gerenciamento de Recursos Materiais não é diferente das demais organizações, pois o seu objetivo é coordenar as atividades de compra, armazenamento, distribuição e controle, de modo a que se garanta o suprimento de todas as áreas do serviço. Para que não haja falta de material que podem vir a prejudicar a assistência à saúde, e tão pouco para que não haja excessos que elevem os custos, os materiais devem ter as suas quantidades e qualidades planejadas e controladas.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como um estudo de caso, com uma abordagem qualitativa, onde se procurou identificar as práticas administrativas desenvolvidas na organização objeto de estudo. Os dados foram colhidos no ambiente natural dos sujeitos através de uma pesquisa descritiva. Pretendeu-se com a implementação dessa metodologia uma maior integração teórica-prática entre as atividades centradas nas áreas de formação profissional do curso, auxiliando na solução dos problemas que ocorrem na organização campo da pesquisa.

Para isso, foram utilizados roteiros de entrevista sobre o processo de gerenciamento de materiais que se dá naquele espaço e como ele é percebido por servidores e usuários, além de outros instrumentos que privilegiam o estudo de caso: a observação direta, o questionário e a análise documental.

O trabalho, a princípio, se desenvolveu através de visitas periódicas, na UBS investigada, iniciando conversas informais. Em um segundo momento chegou à vez de consultar os documentos institucionais que permitiram a fundamentação das informações obtidas, de afirmações e declarações feitas e a complementação de informações obtidas por outras técnicas de coleta. Aplicando os instrumentos de coleta tais como questionários com 15 perguntas fechadas e com alternativas (Sim-Não) e escalas de 1 a 5, tendo como universo investigado, a população e os servidores.

Os dados foram colhidos no ambiente natural dos sujeitos através de uma pesquisa descritiva selecionada devido às características que apresenta. A população

alvo da pesquisa foram os 49 funcionários da UBS campo da pesquisa e vinte usuários, residentes no bairro e que se utilizam da respectiva instituição. A amostra está composta de pessoas escolhidas aleatoriamente, buscando através destes, identificar o contato das mesmas com o problema a ser investigado. Os dados coletados foram utilizados para elaboração de um levantamento, com relação aos benefícios e malefícios identificados no modelo adotado pela instituição em sua gestão de materiais.

3 PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE MATERIAIS

O gerenciamento de materiais tem como característica o controle dos materiais dentro da organização. Para ter sucesso na prestação de serviço público e atender aos anseios da sociedade, é necessário que exista no órgão público um sistema organizacional integrado com um planejamento a longo, médio e curto prazo, que contemple as quantidades de insumos necessários no sistema logístico, muito bem definidas, para que a mão de obra possa trabalhar de forma equilibrada sem ociosidade ou sobrecarga.

Segundo Fenili (2015), evidencia-se expressiva lacuna na produção didática ou científica voltada ao tema – a exceção refere-se às análises inerentes às licitações e aos contratos administrativos. Nesse contexto é possível observar a importância desse projeto de pesquisa com intuito não de esgotar a discussão sobre a implementação de boas práticas administrativas na gestão de recursos materiais. Mas fomentar a capacidade de reflexão dos gestores, levando em consideração as particularidades do setor público brasileiro, para que haja uma máxima utilização dos recursos.

Segundo Gonçalves (2007, apud FENILI, 2015, p. 87), o processo de gerenciamento de materiais consiste em várias etapas, identificação e seleção de fornecedores, levantamento de demanda, encaminhamento de pedidos ou ordens de compras aos fornecedores, acompanhamento dos pedidos junto aos fornecedores, recebimento dos materiais, inspeção das características técnicas e se estão em conformidade, armazenamento e distribuição. Com base neste cenário, o trabalho que se apresenta confronta e discute os procedimentos encontrados na literatura da área, em comparação com aqueles adotados pela Unidade de Saúde.

Os atributos essenciais em uma gestão de compras eficiente, comprar bem, é condição essencial para a eficiência da gestão de materiais onde há de se buscar a conciliação da prática de um preço econômico com a obtenção de um bem de

qualidade, a partir de uma especificação bem feita, que atenda perfeitamente às necessidades do órgão solicitante e que reduza a possibilidade de se comprar uma marca com base no senso comum. Dessa maneira, segundo Felini (2015), finalmente chegamos aos três atributos essenciais em uma Gestão de Compras eficiente: preço econômico, qualidade e celeridade.

As compras de instituições públicas devem ser realizadas com base em legislação própria. Assim sendo no Brasil, a regra das aquisições em órgãos públicos é a observância da licitação.

Licitação é o procedimento administrativo formal em que a administração pública convoca, mediante condições estabelecidas em ato próprio (edital ou convite), empresas interessadas na apresentação de propostas para o oferecimento de bens e serviços. (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, 2010, p. 19)

Felini (2015) destaca as duas características da licitação que merecem maior aprofundamento. A licitação enquanto procedimento administrativo que trata de uma sucessão de atos administrativos, diferentes entre si, mas relacionados racionalmente, de forma a embasar um ato final almejado pela administração pública. E ainda o lado formal que se dá pela relevância de um procedimento que culmina no dispêndio de recursos públicos.

A manutenção de estoques é uma realidade na prática administrativa do setor público brasileiro. O almoxarifado deixa de ter apenas um caráter operacional e passa a ter um papel estratégico para as organizações, tornando-se um diferencial que, se bem administrado, pode significar uma vantagem.

Almoxarifados são locais destinados à guarda e à conservação dos itens de material em estoque de uma determinada organização. É essencial que a gestão dos almoxarifados seja eficiente, visando minimizar os custos de armazenamento de estoques, bem como maximizando a qualidade de atendimento aos seus clientes internos à empresa. (FELINI, 2015, p. 127)

Segundo Viana (2002) o objetivo fundamental da administração de materiais é determinar quando e quanto adquirir para repor o estoque, o que deixa claro que a estratégia de abastecimento é determinada pelo usuário. Nesse caso, é fundamental a adoção de técnicas e procedimentos que permitam um melhor planejamento da gestão do setor e a melhoria nos processos de trabalho interno.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como ambiente de estudo foi selecionado a Unidade Básica de Saúde Dr. Carlos José Lima A. de Oliveira, localizada no bairro Bom Sucesso em Arapiraca – Alagoas. Inaugurada em 13 de agosto de 2011, durante a gestão do então prefeito Luciano Barbosa, a UBS é um órgão público municipal vinculado a Secretaria de Saúde com abrangência em todo o bairro onde está localizada. Esta é uma das UBS mais estruturadas do município porque atende todas as necessidades de infraestrutura de uma Unidade Básica de Saúde. O local, conta com fraldário, sala de coleta, consultórios climatizados, escovódromo, sala de observação com dois leitos, auditório, sala de reunião, sala NASF, dois almoxarifados, sendo um utilizado pela unidade de saúde e um pelo NASF, além das demais dependências comum as UBS.

Cabe a Secretaria Municipal de saúde cuidar de médicos, enfermeiros e auxiliares da saúde, bem como dos inúmeros equipamentos e do prédio. Estabelecer agendas para os profissionais (quantos pacientes devem ser atendidos em cada especialidade médica), estabelecer critérios de fila (quem deve ser priorizado em determinadas situações de risco a saúde), gerenciar toda a parte de compra de insumos. Essa secretaria também presta contas dos recursos do Sistema Único de Saúde e é integrada ao mesmo.

Atualmente, no Município de Arapiraca, essa instituição compreende em seu quadro funcional 49 servidores ativos. Desenvolvendo as funções de Direção, Médicos, Enfermeiros, Técnicos de enfermagem, Assistentes Administrativos, Serviços Gerais, Vigilante, entre outros. As Unidades Básicas de Saúde (UBS), popularmente conhecidas como postos de saúde, foram criadas para ser o ambiente primário de atendimento ao cidadão.

Por meio das UBS que ele será atendido e encaminhado a outros serviços mais especializados, dentro dos próprios postos de saúde ou nos hospitais. Em uma UBS o cidadão poderá: ter acesso a ações de promoção, prevenção e tratamento relacionadas a saúde da mulher, da criança, saúde mental, planejamento familiar, prevenção a câncer, pré-natal e cuidado de doenças crônicas como diabetes e hipertensão. Fazer curativos. Fazer inalações. Tomar vacinas. Coletar exames laboratoriais. Ter tratamento odontológico. Receber medicação básica. Ser encaminhado para atendimentos com especialistas.

O gerenciamento de materiais tem como característica o controle dos materiais dentro da organização. Para ter sucesso na prestação destes serviços e atender aos anseios da sociedade, é necessário que exista no órgão público um sistema organizacional integrado com um planejamento a longo, médio e curto prazo, que contemple as quantidades de insumos necessários no sistema logístico, muito bem definido, para que a mão de obra possa trabalhar de forma equilibrada sem ociosidade ou sobrecarga.

Com base neste cenário, o trabalho que se apresenta confronta e discute os procedimentos adotados pela Unidade de Saúde objeto da pesquisa. Segundo Gonçalves (2007, apud FENILI, 2015, p. 87), o processo de gerenciamento de materiais consiste em várias etapas, identificação e seleção de fornecedores, levantamento de demanda, encaminhamento de pedidos ou ordens de compras aos fornecedores, acompanhamento dos pedidos junto aos fornecedores, recebimento dos materiais, inspeção das características técnicas e se estão em conformidade, armazenamento e distribuição.

Assim sendo, consideramos que a gerencia da unidade de saúde participa de maneira indireta da gestão de compras. Neste sentido, cabe a gerencia da unidade as seguintes atividades: coordenar e supervisionar as atividades relacionadas com a previsão, provisão, aquisição, transporte, recebimento, armazenamento, conservação, distribuição e controle dos recursos materiais: solicitar a manutenção dos equipamentos; emitir parecer quanto a qualidade e adequação dos recursos materiais e supervisionar o uso do material de modo a garantir adequada utilização.

A manutenção de estoques é uma realidade na prática administrativa do setor público brasileiro. O almoxarifado deixa de ter apenas um caráter operacional e passa a ter um papel estratégico para as organizações, tornando-se um diferencial que, se bem administrado, pode significar uma vantagem.

Almoxarifados são locais destinados à guarda e à conservação dos itens de material em estoque de uma determinada organização. É essencial que a gestão dos almoxarifados seja eficiente, visando minimizar os custos de armazenamento de estoques, bem como maximizando a qualidade de atendimento aos seus clientes internos à empresa. (FELINI, 2015, p. 127)

Segundo Viana (2002) o objetivo fundamental da administração de materiais é determinar quando e quanto adquirir para repor o estoque, o que deixa claro que a estratégia de abastecimento é determinada pelo usuário. Nesse caso, é fundamental a

adoção de técnicas e procedimentos que permitam um melhor planejamento da gestão do setor e a melhoria nos processos de trabalho interno.

No sistema de saúde como um todo a distribuição do material para as unidades é feita por critérios empíricos e sem controle real do consumo, causando excesso de disponibilidade de materiais e migração de produtos entre as áreas, o que causa a perda da rastreabilidade destes.

A coleta de dados foi realizada em Agosto de 2017 nas instalações da UBS e em sua área de abrangência, através de entrevistas direcionadas a informantes - chave (funcionários e usuários) e observação de campo. Na entrevista os indivíduos revelaram que a relação que mantêm com a UBS pode ser traduzida a partir de três atividades: fornecimento de medicamentos, realização de exames laboratoriais e de consultas médicas. Considera-se que este tipo de atendimento permite que os indivíduos desenvolvam uma percepção limitada do apoio que poderiam receber da UBS para o controle de seus problemas de saúde.

Foram entrevistados 20 informantes, sendo a maior parte do sexo feminino (13), dentre os quais cinco encontravam-se na faixa etária de 20 anos; cinco na de 30 anos; seis na de 40 anos e quatro na faixa dos 50 anos. Com relação ao estado civil, dez eram casados ou moravam com companheiro (a), oito eram solteiros e dois separados. Todos os entrevistados possuem filhos. No que se refere à escolaridade, seis eram analfabetos, treze tinham o ensino médio completo ou técnico profissionalizante e um o ensino superior completo.

Em relação à satisfação do usuário 38,7% e 55,5% relataram estarem pouco satisfeito e satisfeito, respectivamente, com o atendimento prestado pela UBS. A satisfação dos profissionais das UBS estudada com o vínculo de trabalho foi de apenas 19%. Existe, o controle é feito baseado no lote do produto. Os estoques físicos são controlados, mantendo-se os itens com o vencimento mais próximo à frente para utilização imediata. Não existe uma metodologia científica para previsão da demanda. Os profissionais estimam, exclusivamente pela sua experiência, as quantidades que julgam ser necessárias para próximos períodos.

A responsável pela farmácia levanta os valores existentes em estoque, compara com os valores consumidos no mês anterior e lista para a gestão da unidade, o montante a ser adquirido para o próximo mês. Esse empirismo ocorre muitas vezes pela ausência de conhecimento técnico ou por falta da obrigatoriedade de aplicação da metodologia de

administração de materiais. Não é comum a perda por obsolescência ou data de validade, mas pela característica do material, não é incomum.

Os profissionais da saúde, por terem enfrentado anteriormente dificuldades, costumam providenciar estoques extras em suas unidades, tentando evitar a falta de material de trabalho. A unidade utiliza diretamente os materiais e medicamentos, mas sem uma forma técnica de controle, solicitação e apuração do utilizado em cada atendimento.

Com intuito de criar um método de acompanhamento dos itens em estoque, poderia ser utilizada a técnica XYZ, para a definição do grau de importância de cada item existente no estoque e sua metodologia de controle. Esta ferramenta, para uma implementação adequada, deve ser fruto de uma participação direta junto ao pessoal de suprimentos dos profissionais de saúde, que terão amplas condições de classificar cada item pela sua importância e relevância ao atendimento dos usuários dessa unidade de saúde.

O gestor municipal também deve implantar em todas as unidades, mecanismos de controle dos materiais existentes, permitindo a realização de inventários constantes; a identificação individualizada dos materiais utilizados em cada atendimento permitiria uma apuração mais exata do custo de cada paciente; transferências de itens em excesso entre as unidades; seriedade na solicitação de reposição e uma menor perda por vencimento de prazo de medicamentos e materiais.

Por fim, um constante levantamento de todas as ações envolvidas no processo de gerenciamento de materiais, com o objetivo de se apurar o nível de desempenho dos estoques, além de representar uma forma de corrigir eventuais falhas no processo, propiciam uma fonte de divulgação das boas práticas conseguidas com as ferramentas de gestão de estoques. Acreditamos que estas medidas devem ser suficientes para normalizar as constantes reclamações de falta de material e excesso de gastos com estoques.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Fenili (2015), evidencia-se uma expressiva lacuna na produção didática ou científica voltada a este tema – a exceção refere-se às análises inerentes às licitações e aos contratos administrativos. Nesse contexto é possível observar a importância desse artigo com intuito, não de esgotar a discussão sobre a implementação de boas práticas administrativas na gestão de recursos materiais, mas de fomentar a capacidade de reflexão dos gestores, levando em consideração as particularidades do setor público brasileiro, para que haja uma máxima utilização dos recursos.

A gestão de suprimentos assume papel estratégico para muitas instituições. Os processos de suprimentos tornam-se mais complexos em instituições públicas, em virtude da obrigatoriedade da legislação, que prevê a licitação e demais exigências para aquisição de materiais. Esta pesquisa busca, primeiramente, fornecer ao leitor uma visão geral do tema abordado, sendo feita pesquisa bibliográfica abordando alguns conceitos para subsidiar as informações apresentadas.

A gestão da administração de materiais no setor público envolve questões polêmicas a respeito de como devem ser feitos os gastos públicos da melhor forma que satisfaça o seu principal cliente: a sociedade. Isto faz com que se identifique a necessidade de análise dos seus processos de forma a torná-los transparentes e eficientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. CONSTITUIÇÃO (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado Federal, 1988.

BRASIL. Decreto no 99.658, de 30 de outubro 1990. Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D99658.htm> Acesso em: 13 jul. 2017.

FENILI, Renato Ribeiro. **Gestão de Materiais**. Revisor Ciro Campos Christo Fernandes. Brasília: ENAP, 2015.

GONÇALVES, P. S. **Administração de Materiais**, 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO. Acórdão nº 2.410/2009. Relator: Ministro Valmir Campelo. Disponível em: <http://www.tcu.gov.br/Consultas/Juris/Docs/judoc%5CAcord%5C20091015%5C014-020-2009-9-MIN-VC.rtf>> Acesso em: 13 jul. 2017.

VIANA, João José. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas S.A., 2002.

